

Minicontos de trabalho

Por Tita Nunes

TRILHOS

Paranapiacaba, os índios te deram este nome, o lugar de onde se vê o mar. Para os estrangeiros, caminhos do progresso brasileiro. Cheiro do carvão que alimentava as locomotivas. Puxadas por cabo de aço, desciam e subiam por dentro da Mata. O perigo rondava a vida daqueles que trabalhavam construindo os trilhos para o ouro verde chegar ao outro lado do Mar.

PRISÃO COM HORA MARCADA

Mais um dia. E tudo se repete, abre e fecha, confere e conta. Gritos, brigas, separa e fala. Troco a farda pelo vestido, está calor. Caminhada até o metrô, lotado. Desço e tomo um ônibus até a padaria da esquina de casa. Cansada, a janta será pão com mortadela e novela. Confiro as janelas e portas, e vou dormir.



EMPATIA

Isso está sujo e nojento. Vou procurar outra pessoa para te “ajudar” a fazer isto, já que não consegue dar conta.

BOOM!

O barulho é tão constante que parece a própria guerra. Máquinas, controle, qualidade, segurança, metas, vozes, e pronto, sai mais cem mil de bala!

PIMENTA MALAGUETA

Discreta, abro e entro. Começo a arrumar tudo. Várias opções. Tem para todos os sabores, tamanhos e funções. Acredite, tem até de pelúcia. Tudo pronto e só aguardar o primeiro cliente. Geralmente, as mulheres que apimentam a relação.

